

Escritórios da ZAMCOM abertos em Harare

por Leonissah Munjoma

O Secretariado da Comissão da Bacia do Zambeze abriu oficialmente os seus escritórios a 2 de Julho de 2015. A cerimónia de abertura contou com a presença de funcionários da maioria dos Estados ribeirinhos que estavam reunidos em Harare para participar no Conselho de Ministros realizado em paralelo com a reunião dos Ministros da SADC responsáveis pelos Recursos Hídricos.

O Presidente da ZAMCOM e Ministro da Energia, Recursos Hídricos e Minerais do Botswana, Onkokame Kitso Mokaila, inaugurou os escritórios juntamente com o Ministro anfitrião, Salvador Kasukuwere, então Ministro do Ambiente, Água e Clima do Zimbabwe.

Mokaila foi representado por Sua Excelência Kenny Kapinga, o Embaixador do Botswana no Zimbabwe.

O grupo cultural do Zimbabwe, Mbira Dze Nharira, entreteve os convidados.

Discursando na ocasião, Kasukuwere disse que o Governo do Zimbabwe vai fazer tudo o que for possível para assegurar que o Secretariado da ZAMCOM (ZIMSEC) esteja bem organizado e que tudo o que for concedido ao seu pessoal estrangeiro seja facilitado.



"Não vou deixar uma pedra solta para garantir tudo o que o secretariado necessita esteja disponível", disse ele.

O Secretário Executivo da ZAMCOM, o Professor Zebediah Phiri, aproveitou a oportunidade para agradecer ao Governo do Zimbabwe para por acolher o escritório que vai criar um ambiente propício para o pessoal do Secretariado trabalhar confortavelmente e livremente.

Ele estendeu apreço a todos os Estados ribeirinhos do Zambeze e aos parceiros de

cooperação, incluindo DANIDA, o Banco Mundial e GIZ pelo apoio financeiro.

O Professor Phiri reconheceu o apoio inabalável que o processo Bacia do Rio Zambeze recebeu da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), uma organização que na sua opinião acolheu a ZAMCOM desde os seus primeiros anos até à data.

Ele expressou a esperança de que ZAMCOM, no futuro, vai continuar a procurar a orientação da SADC sempre que for necessário. □

Progressos no Plano Estratégico para o Desenvolvimento da Bacia do Zambeze

por Evans Kaseke

Na sequência da entrada em vigor do Acordo em 2004 e o estabelecimento de um secretariado permanente, a ZAMCOM está já a operacionalizar algumas das principais disposições do Acordo. Uma delas refere-se ao Plano Estratégico de Desenvolvimento da Bacia do Zambeze (ZSP), que é uma base para a cooperação de toda a bacia na gestão e desenvolvimento dos recursos hídricos.

O contrato prevê que a ZAMCOM e os Estados-Membros devem realizar os seus planos de gestão e desenvolvimento, projetos e programas relacionados com os recursos da Bacia do Zambeze de acordo com o ZSP.

Como um primeiro passo no processo de desenvolvimento do ZSP, uma nota de conceito foi desenvolvida e aprovada pelo Conselho de Ministros nos meados de 2015 e, posteriormente, partilhada com os parceiros de cooperação da ZAMCOM. Ela descreve o processo que está a ser seguido no desenvolvimento do plano; os resultados esperados e os próximos passos fundamentais daqui para frente.

A segunda fase envolve a aquisição de serviços especializados de consultoria para auxiliar na formulação do ZSP, um processo conduzido das partes interessadas. Prevê-se que o processo de formulação real terá início nos meados de 2016. □

ZAMTEC lidera implementação do Plano Estratégico do Zambeze

por Admire Ndhlovu

O Comité Técnico da Comissão da Bacia Hidrográfica do Zambeze desempenha um papel fundamental na orientação e implementação especializada do Plano Estratégico do Zambeze.

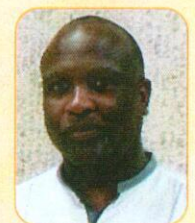
De acordo com Manuel Quintino, o ex-presidente, o Comité Técnico da Comissão da Bacia Hidrográfica do Zambeze (ZAMTEC) recebe orientação política e estratégica do Conselho de Ministros e traduz isso em pensamento técnico para a implementação do Plano Estratégico do Zambeze por parte do Secretariado.

Quintino observou que a segunda reunião do Conselho de Ministros realizada em Julho aprovou o plano de trabalho da ZAMCOM e o orçamento para o período de Julho 2015 a Março de 2018, orientações para os contratos e eliminação de ativos, manuais de gestão e procedimentos de recursos humanos, estabilidade financeira e auditores externos nomeados.

Ele disse que o ZAMTEC é responsável por desenvolver e estabelecer sistemas de aviso prévio de eventos extremos como cheias e secas na bacia. Para este fim, trabalha em estreita colaboração com a Unidade do Clima da SADC na convocação do Fórum de Previsão Climática para a África Austral através do qual é prevista e debatida a previsão climática sazonal.



Manuel Quintino, ex-presidente do ZAMTEC



Dr. Obolokile Obakeng, actual Presidente do ZAMTEC

Através deste exercício os Estados-Membros da ZAMCOM são capazes de prever a situação do El Niño, fazer uma visão geral do padrão hidro-meteorológico e tomar as medidas adequadas em relação à campanha agrícola no ano em causa.

Quintino reconhece a necessidade de maior empenho dos Estados-Membros para garantir uma implementação bem sucedida do plano de trabalho da ZAMCOM para 2015-2018.

"Eles devem ser mais proactivos para garantir a estabilidade financeira da ZAMCOM e tomar posse e liderança na implementação de projectos de bacias", disse ele.

Quintino acrescenta que os membros do ZAMTEC devem ser mais eficientes na resposta às questões colocadas pelo Secretariado para ele possa entregar e alcançar os resultados previstos.

O ZAMTEC é um dos órgãos da Comissão da Bacia do Zambeze. Outros são Conselho de Ministros e o Secretariado, apoiados por uma Unidade e Grupos de Implementação do Projecto.

O actual Presidente em exercício do ZAMTEC é o Dr. Obolokile Thothi Obakeng, do Botswana. Ele sucedeu no posto o angolano Manuel Quintino. □

Reunião do Conselho de Ministros da ZAMCOM

A terceira reunião do Conselho de Ministros da ZAMCOM vai decorrer no dia 25 de Fevereiro de 2016 em Gaborone, Botswana. Botswana é o actual Presidente da ZAMCOM, uma posição que é rotativa entre os oito países ribeirinhos do Zambeze. Uma reunião do ZAMTEC vai decorrer antes do Conselho de Ministros da ZAMCOM a 23 de Fevereiro de 2016. O objectivo da reunião do Conselho de Ministros é receber actualizações; apreciar e aprovar o plano de trabalho e o orçamento da ZAMCOM para 2016/17; e adoptar ou aprovar outras recomendações do ZAMTEC.

